

## TERMOTOLERÂNCIA DE VACAS LEITEIRAS NO SEMIÁRIDO

Antônio Fernando de Barros Pereira Pinto<sup>1</sup>, Inti Campos Salles Rodrigues<sup>2</sup>, Priscila Teixeira de Souza-Carneiro<sup>3</sup>, Ciro de Miranda Pinto<sup>4</sup>, Maria Gorete Flores Salles<sup>5</sup>

**Resumo:** O ambiente quente altera o equilíbrio térmico dos animais. O trabalho foi no período de transição chuvoso-seco de 2016, na Fazenda Bom Sucesso, município de Barreira, latitude de 4°18'S, longitude 38°38'O e altitude de 318m; temperatura anual de 28°C, vegetação de caatinga e teve o objetivo de avaliar a susceptibilidade ao estresse térmico de vacas mestiças leiteiras (*Bos taurus x Bos indicus*), criadas no semiárido. Foram utilizadas 22 fêmeas em lactação divididas em três grupos de acordo com a cor da pelagem (branca, vermelha e preta) com a coleta simultânea de dados climáticos e fisiológicos, uma vez por semana. Os dados climáticos de temperatura ambiente (TA) e umidade relativa do ar (UR) foram obtidos por termohigrômetro para calcular o índice de temperatura e umidade (ITU). Os dados fisiológicos coletados foram a temperatura superficial (TS) e a frequência respiratória (FR). As temperaturas da superfície da cabeça, pescoço, tórax, flanco e úbere foram obtidas com um termômetro digital a laser, onde se observou a temperatura superficial (TS) das vacas. A frequência respiratória (FR) foi obtida por avaliação visual, onde foram observados os movimentos do flanco do animal, contando-se durante 15 segundos e, o valor obtido foi multiplicado por 4, perfazendo o total de um minuto com o resultado expresso em movimentos por minuto (mov/min). Os resultados do ITU (entre 78 e 83) mostram que ocorreram muitas situações de estresse térmico de moderado a severo. Vacas com pelagem vermelha absorveram menor radiação térmica do que as de pelagens branca e preta e houve aumento da frequência respiratória em animais de pelagem preta, que absorveram mais calor do ambiente do que os de pelagem branca e vermelha ( $P < 0,05$ ), como uma forma de manter a homeotermia. Vacas leiteiras mestiças de pelagem branca e vermelha são termotolerantes ao clima da região semiárida do Nordeste brasileiro.

**Palavras-chave:** Estresse térmico. Vacas leiteiras. Semiárido.

<sup>1</sup> Graduado da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), e-mail: luzivonesilveira@gmail.com

<sup>2</sup> M.Sc, Universidade Estadual do Ceará- PPGCV, e-mail: inti.rodrigues@gmail.com

<sup>3</sup> Professora da Universidade Federal do Piauí, e-mail:priscilatsvet@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, e-mail:ciroagron@unilab.edu.br

<sup>5</sup> Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, e-mail: gorete@unilab.edu.br